

O Estado Novo nos anos 90

Fernando Rosas, *Salazarismo e Fomento Económico (1928-1948). O Primado do Político na História Económica do Estado Novo*, Lisboa, Editorial Notícias, 2000.

Fernando Rosas é, sem dúvida, o mais conhecido historiador do Estado Novo. Ao longo de cerca de década e meia de investigação produziu, para além de diversos trabalhos em forma vária, pelo menos três obras de referência para o estudo daquele período¹. Acresce a isso o esforço de orientação e supervisão científicas de um conjunto de trabalhos de jovens investigadores no âmbito dos cursos de pós-graduação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. A publicação de mais uma obra da sua autoria não pode, portanto, deixar de ser um acontecimento editorial.

Diga-se desde já que este livro traz poucas novidades relativamente à obra anterior de Fernando Rosas. Nele se compilam artigos que o autor foi produzindo para fins diversos entre 1991 e 1998. Muitos tinham já sido publicados anteriormente (alguns deles nas páginas desta revista). Os que o não tinham sido oscilam entre retomarem temas já conhecidos e oferecerem notas avulsas sobre tópicos relativamente marginais na obra do autor (casos dos capítulos sobre a política económica de Daniel Barbosa e sobre motins e greves nas zonas rurais durante a segunda guerra mundial). Temos então Fernando Rosas de regresso aos seus temas favoritos: a visão do Estado Novo como uma instância política

* Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa e Instituto Universitário Europeu, Florença.

¹ Fernando Rosas, *O Estado Novo nos Anos Trinta, Elementos para o Estudo da Natureza Económica e Social do Salazarismo (1928-1938)*, Lisboa, Editorial Estampa, 1986, *Portugal entre a Paz e a Guerra, Estudo do Impacte da II Guerra Mundial na Economia e na Sociedade Portuguesas (1939-1945)*, Lisboa, Editorial Estampa, 1990, e *História de Portugal*, vol. vii, *O Estado Novo*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.